EDITAL PARA ATRIBUIÇÃO DE BOLSA DE INVESTIGAÇÃO NO ÂMBITO DO PROJETO PTDC/ATP-EUR/4309/2014FCT E DO DOUTORAMENTO EM ESTUDOS URBANOS ISCTE-IUL/FCSH-UNL

O CIES – Centro de Investigação e Estudos de Sociologia do ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa – abre concurso para atribuição de uma Bolsa de Investigação no âmbito do Projeto (PT) "exPERts - Organizando o conhecimento do planeamento: política de habitação e o papel dos peritos no Programa Especial de Realojamento (PER)", (EN) "exPERts - Making sense of planning expertise: housing policy and the role of experts in the Programa Especial de Realojamento (PER)", com a Ref.ª PTDC/ATP-EUR/4309/2014FCT e financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia, sob o enquadramento académico do Programa Doutoral de Estudos Urbanos ISCTE-IUL/FCSH-NOVA.

Ver o ANEXO 1 para o sumário do projeto.

1) Critérios de avaliação

A/o candidata/o a selecionar deve possuir os seguintes requisitos:

- Mestrado em Estudos Urbanos, Sociologia, Antropologia, Ciência Politica, ou áreas afins;
- Domínio falado e escrito das línguas portuguesa e inglesa

São considerados factores preferenciais:

- Experiência prévia de investigação nas áreas da habitação, planeamento ou politicas publicas, seja através de projetos, comunicações e/ou publicações;
- Experiência no uso dos métodos qualitativos (etnografia e entrevistas aprofundadas, tratamento e análise de dados);

2) Duração e Regime de Atividade

O contrato de bolsa terá a duração de 12 meses eventualmente renovável até ao final do projeto, com início previsto para 16 de novembro de 2015, (**dependendo da data de formalização por parte da FCT da aceitação do projeto**), em regime de exclusividade e com uma remuneração mensal de 980€, conforme regulamento e tabela de valores das Bolsas de Investigação no país atribuídas pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia. A bolsa não cobre as despesas para as propinas do doutoramento.

3) Local de Trabalho e Orientação Científica

O trabalho será realizado no CIES-IUL do ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa, sob a orientação científica da Doutora Rita Cachado (CIES-IUL), e do coordenador do projeto exPERts, Doutor Marco Allegra (ICS-UL).

4) Composição do Júri de seleção
A seleção dos candidatos será efetuada por um júri constituído pelos Doutores Marco Allegra (ICS-IUL), Graça Índias Cordeiro (CIES-IUL) Rita Cachado (CIES-IUL) e Eduardo Ascensão (IGOT-UL).

5) Data de início e conclusão do prazo do concurso
As candidaturas devem ser apresentadas entre os dias 12 e 23 de outubro de 2015. O início da bolsa está previsto para 16 de novembro de 2015.

6) Documentos de candidatura
A candidatura deverá incluir: (i) *curriculum vitae* e contactos pessoais (incluindo número de telefone); (ii) cópia do(s) certificado(s) de habilitações; (iii) carta de apresentação detalhando a experiência anterior da/o candidata/o e motivação para se candidatar a esta bolsa. A/o candidata/o poderá também incluir (iv) um exemplar de artigo publicado ou um capítulo da tese de mestrado. A candidatura deverá ser enviada por correio eletrónico para o Gabinete de Comunicação e Planeamento do CIES-IUL (gcp.cies@iscte.pt) com o assunto «Candidatura Projeto exPERts».

7) Seleção e comunicação de resultados
A seleção será efectuada com base na avaliação das candidaturas individuais e nas entrevistas de um número restrito de candidatas/os selecionada/os. As entrevistas com a/os candidate/os selecionada/os terão lugar entre os dias 28 e 29 de outubro (se necessário, a entrevista poderá ser realizada por skype). A comunicação dos resultados terá lugar até ao dia 30 de outubro de 2015, por e-mail.

ANEXO 1- Sumário do projeto

As questões das políticas públicas têm sido abordadas do ponto de vista da mobilização do conhecimento dos especialistas – cujo papel é crucial na chamada "age of expertise". O nosso projecto aborda esta crucial questão democrática e teórica à luz de duas perguntas fundamentais: como se agrega e mobiliza o conjunto de competências e conhecimento dos especialistas para apoiar a formação de políticas públicas?; e até que ponto o papel dos especialistas se estende para além das fronteiras da sua formação académica, e as suas competências são usadas como estratégia legitimadora?

O projeto exPERts baseia-se numa análise construtivista do conhecimento dos especialistas. Nessa perspectiva, as políticas e seus paradigmas, práticas e técnicas incorporam valores e hipóteses ideológicas (Hajer 1995, Wagenaar 2011, Latour 2005, Callon et al 2009); deslocam-se (e adaptam-se) entre uma variedade de contextos locais (Sanyal 2005, Knielling & Othengrafen 2009, Peck & Theodore 2010, Roy 2011, Healey 2012, 2013, Othengrafen 2014); e o papel dos especialistas vai para além da simples implementação de competências profissionais (Fischer and Forester 1993, Hoppe 1999, Jasanoff 2003, Fischer 2009).

À luz desta perspectiva múltipla, exPERts analisará o desenvolvimento do Programa Especial de Realojamento (PER), o maior programa de habitação social desenvolvido no Portugal democrático, que começou em 1993 com o objectivo de erradicar os bairros de barracas nas áreas metropolitanas de Lisboa e do Porto e realojar os seus moradores em bairros de habitação pública. A Equipa de Investigação tem significativa experiência em áreas gerais da teoria do planeamento relevantes para o projeto (Allegra et al 2013, Allegra & Rokem 2015, Tulumello 2015), bem como na área das políticas portuguesas de habitação social (Cachado 2013, Ascensão 2015).

A nossa intenção em analisar o PER é dupla.

Em primeiro lugar, exPERts constituirá a primeira análise sistemática do PER, através da criação de um agregador de dados flexível (PER-ATLAS) para todas as acções PER na Área Metropolitana de Lisboa (AML) bem como da pesquisa aprofundada em núcleos residenciais seleccionados. Desta forma, exPERts dará um forte contributo para promover o debate numa área central das políticas públicas e para uma compreensão abrangente do PER.

Em segundo, o estudo do PER representará um ponto de partida para chamar a atenção para duas questões teóricas:

(a) a forma como os paradigmas, práticas e técnicas das políticas públicas são executados localmente, e como o contexto em que são aplicados influencia a dinâmica das políticas urbanas e os seus resultados. O projecto irá investigar a forma como os diversos modos em

que o PER foi implementado influenciaram a política de habitação em Portugal, competindo, misturando e criando hierarquias na AML ao longo dos tempos;

(b) a acção dos peritos - especialistas não eleitos que aplicam um “corpo de conhecimentos específicos aos problemas enfrentados pelos seus destinatários” (Fischer 2009:18) - no processo de aplicação das políticas. exPERts terá por isso um enfoque nas funções menos visíveis e inerentemente políticas dos especialistas – i.e. em funções que, por um lado, não são formalmente sancionadas nem financiadas (e por isso os procedimentos de avaliação das políticas nem reparam nelas) e, por outro lado, são muitas vezes afastados de uma compreensão completa do seu papel profissional (i.e., limitando-se à avaliação das práticas e standards processuais).

O desenho de pesquisa será articulado em 3 grandes fases. A Fase 1 concentra-se na escala nacional do PER, caracterizando-o conjunturalmente. A Fase 2 faz o enfoque na dimensão regional, prevendo a colecção de um vasto conjunto de dados sobre todas as acções do PER implementada ao nível dos municípios. A Fase 3 centrar-se-á na escala local do PER através de uma análise aprofundada de estudos de caso selecionados.

Os dados de pesquisa e os seus resultados serão coligidos e disponibilizados numa base de dados SIG disponibilizada online (PER-ATLAS), um instrumento flexível que funcionará como repositório, blog de pesquisa e fórum para o debate sobre o projecto e questões subjacentes.

A natureza multidisciplinar do projecto reflecte-se na composição da Equipa, cujo núcleo inclui vários investigadores de pós-doc (de planeamento, antropologia, geografia, sociologia urbana e ciência política). A Equipa incluirá dois Bolseiros de Investigação e um Doutorando, recrutados através dos fundos do projeto. As actividades da equipa serão apoiadas por um conselho científico de académicos reconhecidos. O projecto será desenvolvido em 3 importantes centros de investigação portugueses (o CIES-IUL como instituição proponente, e o IGOT-UL e o ICS-UL como parceiros), que têm feito história nas ciências sociais com importantes contributos nos campos da sociologia urbana, da geografia e do planeamento.

Referencias

Allegra M. and Rokem J. (2015), "Planners Amid the Storm: Planning and Politics in the Contested Metropolitan Area of Jerusalem". In E. Gualini (ed) Planning and Conflict. Critical Perspectives on Contentious Urban Developments. Routledge, New York and London.

Allegra M., Bono I. and Rokem J., with A. Casaglia, R. Marzorati, H. Yacobi (2013). "Rethinking Cities in Contentious Times: The Mobilisation of Urban Dissent in the ‘Arab Spring’". Urban Studies, 50(9), 1675-1688.

Ascensão E. (2015). "Slum Gentrification in Lisbon, Portugal: Displacement and the Imagined Futures of an Informal Settlement". In L. Lees, H.B. Shin, E. Lopez- Morales (eds). Global Gentrifications: Uneven Development and Displacement. Policy Press, Bristol.

Baptista I. (2013) "The Travels of Critiques of Neoliberalism: Urban Experiences from the 'Borderlands'". Urban Geography, 34:5, pp. 590-611.

Cachado R. Á. (2013). "O Programa Especial de Realojamento: Ambiente histórico, político e social". Análise social, (206), 134-152.

Callon, M., Lascoumes P. and Barthe Y. (2009) Acting in an uncertain world: an essay on technical democracy. Cambridge: MIT Press.

Denhardt J. V. and Denhardt R. B. (2007) The New Public Service: Serving, not Steering. New York: ME Sharpe.

Forester J. (1999) The Deliberative Practitioner: Encouraging Participatory Planning Processes. Cambridge: Mit Press.

Forester J. and Fischer F. (ed) (1993) The Argumentative Turn in Policy Analysis and Planning. Durham: Duke University Press.

Healey P. (2013) "Circuits of Knowledges and Techniques: The Transnational Flow of Planning Ideas and Practices". International Journal of Urban and Regional Research, 37(5), pp. 1510-1526.

Hoppe R. (1999) "Policy analysis, science and politics: from 'speaking truth to power'to 'making sense together'". Science and Public Policy, 26(3), pp. 201-210.

Jasanoff S. (2003)"(No?) Accounting for Expertise". Science and Public Policy, 30 (3), pp. 157–62.

Knieling J. and Othengrafen F. (eds.) (2009). Planning Cultures in Europe: Decoding Cultural Phenomena in Urban and Regional Planning. Farnham: Ashgate.

Latour B. (2005) Reassembling the Social: An introduction to Actor-Network-Theory. Oxford: Oxford University Press.

Peck J. and Theodore N. (2010) "Mobilizing policy: Models, methods, and mutations". Geoforum, 41(2), pp. 169-174.

Robinson J. (2011) "Cities in a world of cities: the comparative gesture". International Journal of Urban and Regional Research, 35(1), pp. 1-23.

Roy A. (2011) "The 21st-century metropolis: new geographies of theory". Regional Studies, 43 (6), pp. 819-830.

Sanyal B. (ed) (2005) Comparative Planning Cultures. New York & London: Routledge.

Silver H., Scott A. and Kazepov Y. (2010) "Participation in urban contention and deliberation". International Journal of Urban and Regional Research, 34(3), pp. 453-477.

Tulumello S. (2015). "Questioning the Universality of Institutional Transformation Theories in Spatial Planning: Shopping Mall Developments in Palermo", International Planning Studies.

Wagenaar H. (2011) Meaning in Action. Armonk: M.E.Sharpe.